

Novo plano de saúde terá início ainda nesse ano

Patrocínio para faixas salariais menores é expressivo e atende reivindicação do Sindicato

Até o final desse ano, entrará em vigor um novo plano de saúde, em substituição ao Mais Unesp Saúde. A informação foi dada pelo Superintendente do plano, professor-doutor Trajano Pires da Nóbrega Neto, durante a reunião prévia ao CO, realizada no dia 27 de agosto, da qual participaram membros do “Chapão”, do Sintunesp e das Associações.

Trajano explicou que, conforme proposta já aprovada em reuniões do CADE e do CO, o Sintunesp deixará de emprestar seu CNPJ e a Reitoria assumirá integralmente o plano. Para tanto, está sendo firmado convênio com a Federação das Unimeds, devido aos preços oferecidos e ao fato de ser a maior rede credenciada no estado de São Paulo.

Quem pode aderir

Como titulares, poderão aderir todos os servidores (técnico-administrativos e docentes) da ativa e aposentados. No caso dos atuais usuários que não têm vínculo com a Unesp, eles poderão aderir ao novo plano, mas com o aval da Associação ou Fundação à qual pertencem. Quanto aos pensionistas, não são permitidas novas adesões, podendo permanecer os que já se encontram no plano.

Cônjuge e filhos com menos de 24 anos podem ser incluídos como dependentes. Já os filhos com mais de 24 anos e os pais entram como agregados.

O professor Trajano frisa que mesmo os atuais usuários precisarão aderir ao novo plano. Para isso, devem estar munidos de CPF, RG, holerite, PIS, comprovante de endereço e autorização para débito (eventual) em conta corrente, além de preencher termo de adesão e declaração de saúde (doenças pré-existent). No caso dos que aderirem antes do início da vigência do novo plano, inclusive os que ainda não são usuários, não será necessário preencher a declaração de saúde e não haverá carências.

Até o início da vigência do novo plano, as adesões serão feitas nas respectivas associações. Depois disso, diretamente nos RH's locais.

O patrocínio

O patrocínio concedido pela Reitoria muda no novo plano, beneficiando mais os servidores de rendas menores. Como mostra o quadro 2, haverá um teto de contribuição (máximo que poderá ser gasto pelo usuário) para cada faixa salarial, que se inicia com 7%, para os que estão na faixa 1, até 13%, para quem está na faixa 13. O patrocínio só é válido para titulares e dependentes. Os agregados continuarão pagando os valores integrais (quadro 1). O professor Trajano informa que somente os servidores da ativa (e seus dependentes) têm direito ao patrocínio, mas que está fazendo esforços junto à Reitoria para que o benefício seja estendido aos aposentados.

Quadro 1

TABELA DE PREÇO TITULAR E DEPENDENTE				
FAIXA ETÁRIA	NACIONAL		ESTADUAL	
	Apartamento	Enfermaria	Apartamento	Enfermaria
0 - 18	77,00	55,00	70,00	50,00
19 - 23	92,40	66,00	84,00	60,00
24 - 28	110,88	79,20	100,80	72,00
29 - 33	133,06	95,04	120,96	86,40
34 - 38	159,67	114,05	145,15	103,68
39 - 43	191,60	136,86	174,18	124,42
44 - 48	229,92	164,23	209,02	149,30
49 - 53	275,90	197,07	250,82	179,16
54 - 58	331,09	236,49	300,99	214,99
Acima de 59	397,30	283,79	361,18	257,99

TABELA DE PREÇO AGREGADO				
FAIXA ETÁRIA	NACIONAL		ESTADUAL	
	Apartamento	Enfermaria	Apartamento	Enfermaria
0 - 18	115,50	82,50	105,00	75,00
19 - 23	138,60	99,00	126,00	90,00
24 - 28	166,32	118,80	151,20	108,00
29 - 33	199,58	142,56	181,44	129,60
34 - 38	239,50	171,07	217,73	155,52
39 - 43	287,40	205,29	261,27	186,62
44 - 48	344,88	246,34	313,53	223,95
49 - 53	413,86	295,61	376,23	268,74
54 - 58	496,63	354,73	451,48	322,49
Acima de 59	595,95	425,68	541,78	386,98

Obs: Devido a negociações feitas com a Unimed, mesmo aderindo à cobertura estadual, os usuários terão direito à cobertura nacional.

Quadro 2

TETOS POR FAIXA SALARIAL									
FAIXAS SALARIAL		NACIONAL				ESTADUAL			
		Apartamento		Enfermaria		Apartamento		Enfermaria	
Faixa	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
1	1.017,96	21,0%	213,77	10,5%	106,89	14,0%	142,51	7,0%	71,26
2	1.163,37	22,0%	255,94	11,0%	127,97	15,0%	174,51	7,5%	87,25
3	1.308,81	23,0%	301,03	11,5%	150,51	16,0%	209,41	8,0%	104,70
4	1.454,21	24,0%	349,01	12,0%	174,51	17,0%	247,22	8,5%	123,61
5	1.599,64	25,0%	399,91	12,5%	199,96	18,0%	287,94	9,0%	143,97
6	1.745,07	26,0%	453,72	13,0%	226,86	19,0%	331,56	9,5%	165,78
7	1.890,49	27,0%	510,43	13,5%	255,22	20,0%	378,10	10,0%	189,05
8	2.035,92	28,0%	570,06	14,0%	285,03	21,0%	427,54	10,5%	213,77
9	2.472,19	29,0%	716,94	14,5%	358,47	22,0%	543,88	11,0%	271,94
10	2.908,45	30,0%	872,54	15,0%	436,27	23,0%	668,94	11,5%	334,47
11	3.199,29	31,0%	991,78	15,5%	495,89	24,0%	767,83	12,0%	383,91
12	3.635,54	32,0%	1.163,37	16,0%	581,69	25,0%	908,89	12,5%	454,44
13	5.000,00	33,0%	1.650,00	16,5%	825,00	26,0%	1.300,00	13,0%	650,00

Obs: Para entender melhor como funciona o patrocínio, acompanhe este exemplo:

Imaginemos um servidor de 40 anos, que se inclua na faixa 1 (salários até R\$ 1.017,96) e que tenha no plano sua esposa, também de 40 anos, e dois filhos, de 10 e 15 anos. Optando por enfermaria e cobertura estadual, este servidor pagaria um total de R\$ 348,84. Porém, de acordo com a tabela de patrocínios, o

máximo que ele deve pagar é 7%, ou seja, R\$ 104,70. Neste exemplo, o patrocínio pago pela Reitoria será de R\$ 244,14. Se houver agregados, estes pagarão o valor integral, pois não têm direito a patrocínio.

Reivindicação antiga

“Um subsídio maior e mais direcionado aos salários menores era uma importante reivindicação do Sintunesp”, lembra Alberto de Souza, coordenador político do Sintunesp. O presidente da Astaibilce, Claudinei Antônio Nobile, concorda com ele. “Com a encampação pela Reitoria, o plano fica mais sólido e com patrocínios mais interessantes”, diz.

Para o presidente da ASU, de Botucatu, Djalma Santos Bovolenta, os números são muito expressivos e atraentes para os servidores. Durante a reunião, ele externou a preocupação quanto ao tempo curto que os usuários terão para fazer a migração para o novo plano. “Botucatu tem um universo de cerca de 4.600 usuários, entre titulares, dependentes e agregados, e isso pode gerar algum atropelo”, pondera. Em resposta, o professor Trajano disse que o caso de Botucatu, o campus com maior número de pessoas no plano, merecerá uma atenção à parte, inclusive com a possibilidade de destacamento de funcionários extras para atender os usuários nesta primeira fase. Trajano também comentou que será realizada uma reunião com os RH's locais, para informá-los sobre todos os procedimentos.

Contato

O professor Trajano informa que o novo plano deve ter seu início em 1 de novembro ou 1 de dezembro. A data definitiva será divulgada após a assinatura do termo de convênio pelo Reitor. Os interessados em esclarecer dúvidas sobre o novo plano podem enviar um e-mail para trajano@reitoria.unesp.br. Todas as informações, inclusive tabelas de simulação de preços, serão disponibilizadas no site do plano (www.maisunespsaude.com.br).

Um pouco da história

O Plano Mais Unesp Saúde surgiu, com o atual formato, em março de 2003, fruto de uma demanda da comunidade unespiana e tendo à frente um grupo de pessoas ligadas às associações de servidores e ao Sintunesp. Na época, a iniciativa foi viabilizada com o apoio da Reitoria, na forma de subsídio aos servidores.

A partir de fevereiro de 2005, mês em que tomou posse o novo Superintendente do Plano, professor-doutor Trajano Pires da Nóbrega Neto, do campus de São José do Rio Preto, algumas decisões importantes foram tomadas, tanto do ponto de vista financeiro, como na padronização de procedimentos com os usuários e com os fornecedores.

A constatação de alguns problemas de ordem legal levou à apresentação de uma proposta de mudança, que culminou no novo plano, que se inicia em breve. Entre os problemas, estava a utilização do CNPJ do Sindicato para viabilizar os repasses ao Plano; como entidade sindical, o estatuto do Sintunesp não prevê essa situação.